

Nos auges da aflição que me constringe,
Cai, entretanto, a máscara da esfinge...
Oh! sepulcro, onde a sombra em que te cevas?...

Refaz-se a luz que em lágrimas transponho,
E vejo, além, as flores do meu sonho,
Como estrelas radiando sobre as trevas...



fértil a sua sementeira de poesias e artigos espalhados pelos jornais de Goiás e Minas». (Catalão, Estado de Goiás, 8 de Março de 1883 — Anápolis, Go, 17 de Abril de 1917.)

BIBLIOGRAFIA: *Agapantos*, poesia; *Páginas Goianas*, prosa.

1. "Enfim vencido...": Aposiopese — "Espécie de FIGURA definida por Marouzeau como "interrupção da frase por um silêncio brusco, feito para traduzir uma inesperada hesitação ou emoção da pessoa que fala",..." (Geir Campos, *Op. cit.*)

3-5. As sinéreses em *an-sio-so* e *poei-ra* não constituem inovações na poética de Gastão de Deus. Em "Um Beijo", de *Agapantos*, pág. 45 (*apud Vultos Catalanos*, pág. 74), encontramos alguns exemplos, dentre outros: "A asa *in-quie-ta* dos lábios meus demora"; "Que hoje cismo que o beijo dado à *crian-ça*", — não obstante, em "Ave Regina" e outras poesias, ostentar o poeta numerosos casos de diérese.

MARIA CELESTE *

ORAÇÃO DAS MENINAS

Papai do Céu que nos dais
Carinho, bondade e amor,
Sede louvado, Senhor,
Na bênção de nossos pais.

Agradecemos em prece,
Cantando de gratidão,
7 O lar, a saúde, o pão,
A roupa que nos aquece,
O professor que nos guia,
A escola, o caminho, a fonte,
O Sol na paz do horizonte
— Nossa luz de cada dia —,
O orvalho, o perfume, o vento,
As árvores generosas,
A chuva, a canção, as rosas
E os astros do firmamento.
E vimos agradecer
Também a agulha, a peteca
E a nossa doce boneca
Que nos ensina a viver.

Pai Nosso que estais vivente
Na Terra, no Céu, na flor,
Guardai-nos em vosso amor,

24 Hoje, agora e eternamente.

(*) Maria Celeste é uma entidade espiritual, imensamente querida, nas atividades da Comunhão Espírita Cristã, em Uberaba, Minas.

BIBLIOGRAFIA: da Autora espiritual: *De Coração para Coração*, pelo médium Waldo Vieira.

7. Leia-se com hiato: *sa-ú-de*. Atente-se, ainda, na enumeração.

24. Em estilo simples, a Autora interpreta os sentimentos das meninas, no poema-oração com que procura expressar a encantadora sensibilidade infantil.